



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Entrevista com Irmã Veroni Medeiros - A importância de escutar a criança na família e na comunidade

Em tempos de isolamento social, de maior tensão e de muitas responsabilidades diárias, escutar as crianças é fundamental e faz muita diferença no desenvolvimento integral. Elas sempre tem algo novo para contar, inventar e recriar, tanto no ambiente familiar quanto no comunitário. Porém, as tensões da pandemia, o compromisso com o trabalho, o cuidado com a casa, fazem com que a família possa correr o risco de esquecer de dar atenção e de ouvir o que a criança quer e deseja expressar. É no dia a dia das atividades que os pais precisam se preparar para ouvir e dar atenção às crianças. Uma boa maneira de surpreender a criança é, em vez de puni-la, dar um abraço, conversar e oferecer escuta de seus interesses.

Assim, a família ajuda ela a superar o momento de estresse, o ambiente se torna mais leve e as crianças mais calmas e tranquilas. Sempre é bom focar em soluções positivas e deixar que elas encontrem as respostas para suas perguntas no aconchego familiar. Podemos abordar aqui as diferentes linguagens, tais como: o desenho, a pintura livre, a dança, o teatro, os vários ritmos musicais, entre outros. A criança também fala e se comunica através da arte e da beleza. Saiba mais sobre o assunto na entrevista com a **Irmã Veroni Medeiros**, Educadora e Assistente Técnica da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.



ENTREVISTA COM: Irmã Veroni Medeiros, Educadora e Assistente Técnica da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.

O que é uma escuta de qualidade?

A verdadeira escuta é um processo que exige atenção, cuidado e, principalmente, disponibilidade de tempo, afeto e sensibilidade por parte dos adultos. A complexidade da escuta muitas vezes esbarra em uma série de questões práticas, tais como: a falta de tempo dos adultos, as muitas ocupações diárias, o medo de perder a autoridade. Essas e outras questões podem impedir uma escuta de qualidade. Por isso, é preciso escutar a partir da observação da criança, do contexto e das brincadeiras. É assim que vamos ter uma percepção mais clara do que estão pensando e querendo.

Por que é preciso escutar as crianças?

A interação e a escuta fortalecem os princípios do diálogo, da autonomia e da empatia, tão importantes na convivência emocional e social da criança. É na infância que o cérebro está se desenvolvendo. Por isso, é muito importante exercitar a escuta com as crianças para que elas tenham a capacidade de construir ricas interações afetivas, habilidades cognitivas, sensoriais e motoras.

Escutar é colocar-se em sintonia com a criança e, nem sempre fazer as suas vontades, mas reconhecer que ela tem necessidades e ideias próprias. Escutar é um gesto sensível, que requer atenção e ultrapassa a linguagem verbal.

A criança fala de muitos modos. Quais são as linguagens que devemos observar nas crianças?

A comunicação na infância é ampla e apresenta muitas manifestações. Por isso, os pais e educadores devem estar sempre atentos e buscar compreender o direito da criança se manifestar em suas múltiplas linguagens. Devemos estar atentos à linguagem verbal desenvolvida pelas brincadeiras, pela contação de histórias, parlendas, poesias, canções e pelas conversas no ambiente familiar e escolar.

Também é importante a linguagem não verbal, que se realiza por meio de outras comunicações, tais como: sinais, placas, figuras, gestos ou cores.

A criança ainda se expressa pelo choro, pelo sorriso, pelo desenho, pela pintura, pela arte, como forma de expressar o sentimento e o que deseja comunicar.

Escutar a criança contribui para o desenvolvimento infantil. De que forma acontece isso?

Escutar é essencial para entender que cada criança tem um desenvolvimento de saberes e valores específicos, que traz desde o ventre materno. A escuta das crianças promove a descoberta dos segredos, das emoções e dos sentimentos. Escutar ou ouvir a criança propicia o máximo de novas experiências e estimula várias formas de comunicação.

Quais são os principais desafios na escuta da criança?

Os desafios aqui são para os adultos pelo cuidado das crianças. A vida corrida, guiada por relações superficiais, nos torna distantes e, nem sempre, vemos nossas crianças aprenderem e se desenvolverem. É preciso dar tempo para sentar-se no chão, contar uma história, fazer um desenho. As crianças precisam de presença, afeto, escuta e muito amor. Outro desafio é compreender que elas têm muito a nos dizer e a nos ensinar.

Como a família pode estar atenta na escuta dos bebês?

O que o bebê mais gosta e precisa é de ficar com a mãe ou com quem cuida sempre dele, pela ligação de confiança que se estabelece entre eles. O bebê, ainda no ventre materno, responde claramente a diferentes vibrações e sons com mudanças na frequência cardíaca ou padrões de movimento, particularmente quando é a mãe quem fala. Isso significa que conversar e escutar os bebês estabelece as bases para o desenvolvimento social e emocional, assim como habilidades de linguagem e memória. Podemos escutar os diferentes choros, os balbucios, seus sorrisos, além dos muitos movimentos de pernas e braços. Quanto mais felizes, mais movimentos realizam.

Como podemos fazer a escuta ativa nas crianças?

A escuta das crianças proporciona vínculo afetivo, respeito e muita liberdade para expressar os sentimentos por meio de diferentes atividades, tais como o desenho, a pintura livre, a dança, o teatro, os vários ritmos musicais, entre outros. Em muitas situações, elas reproduzem no desenho, na pintura ou na dobradura, o que gostariam de expressar ou falar, mas ainda não conseguem.

Como escutar as crianças em tempo de pandemia do novo coronavírus?

Durante o período de pandemia, de isolamento social, é necessário conversar com as crianças. Elas sentem os efeitos da pandemia diferente dos adultos e nem sempre conseguem expressar por palavras os sentimentos de medo, angústia e tristeza. Elas sentem muita saudade da escola, dos amigos e das brincadeiras ao ar livre. Por isso, a Pastoral da Criança disponibiliza o aplicativo AppVisita com todas as possibilidades do e-brinquedos e brincadeiras para animar e favorecer as crianças.

**(MENSAGEM) Irmã Veneranda da Silva Alencar,
Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.**

Por que devemos escutar as crianças?

As crianças, na sua inocência e simplicidade, são muito verdadeiras. Elas não sabem fazer esse “jogo” que muitas vezes os adultos fazem, disfarçando nas palavras e sentimentos. Por isso, preste muita atenção no que as crianças dizem. Elas, de acordo com a idade, conseguem expressar o que vai e o que não vai bem. Isso pode ser um sinal de alerta para a família até mudar certas atitudes e comportamentos. Contudo, às vezes, a família nem se escuta. Cada um quer falar mais alto e fazer valer a sua opinião. É isso que a criança aprende, se a situação continuar assim. Mas é possível mudar. Escutar a criança também faz com que ela se sinta importante, acolhida e amada, o que só traz benefícios para seu desenvolvimento integral.

(TESTEMUNHO) Rosa Milagros Suárez Castañeda, Líder da Pastoral da Criança que trabalha no Norte do Peru.

Qual é a importância de dar atenção, de escutar o que as crianças falam?

É importante e necessário aprender a escutar as crianças desde cedo e as pessoas mais indicadas são seus pais, que são os responsáveis em conduzi-las ao conhecimento que precisam. Os conselhos proporcionados pelos pais têm um grande valor para as crianças, ajudando-as para que tenham uma boa autoestima.

(MENSAGEM) Padre José Amaro da Silva, Assessor da Pastoral da Criança da Arquidiocese de Sorocaba, estado de São Paulo.

Jesus disse: “Deixai vir a mim as crianças...” Ele escutava as crianças. Na sua opinião, como fazer com que as crianças sejam mais ouvidas, como fazia Jesus?

A resposta é muito simples, é preciso entrar no mundo delas. Entrar na roda com elas, brincar, viver a sinceridade, a verdade e o amor. Portanto, vivamos a experiência do amor de Jesus que se manifesta nas crianças. Assim, aprenderemos a ouvi-las de verdade.

Esta entrevista faz parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.
Programa de Rádio 1538 - 15/03/2021 - A importância de escutar a criança na família e na comunidade